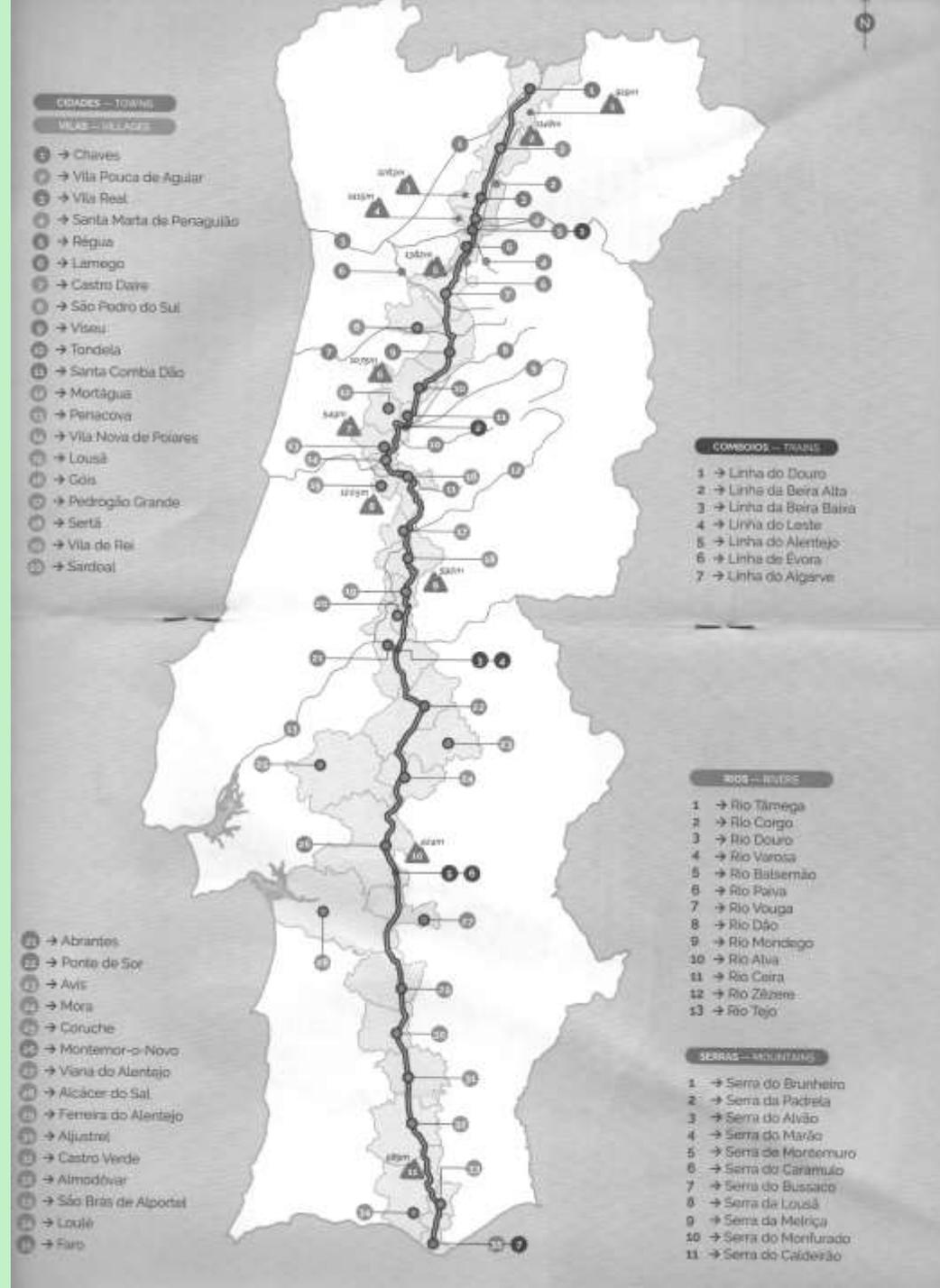


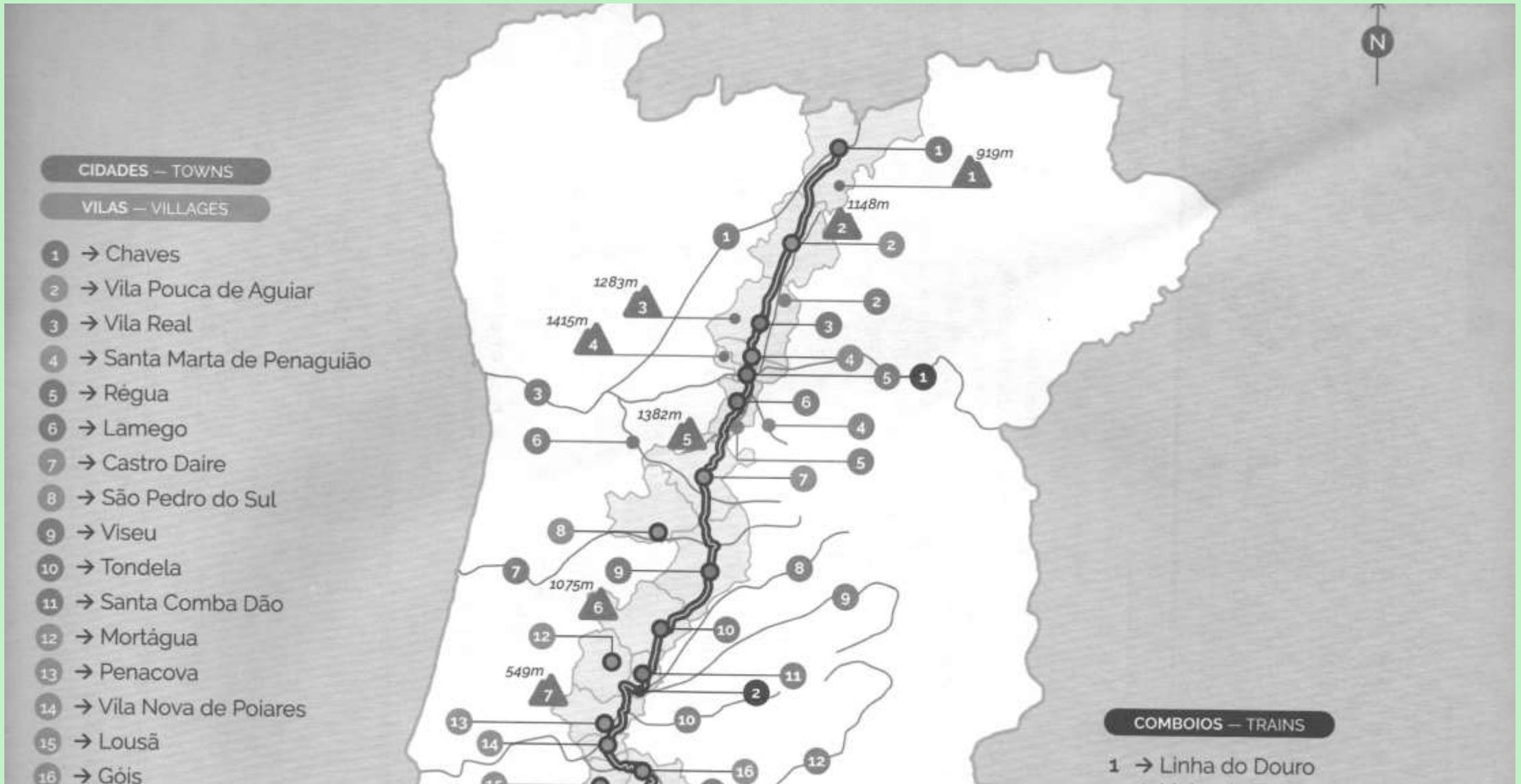
PORTUGAL

- De **NORTE** a **SUL** Pela **N2**
- (Estrada Nacional N^o2)



CHAVES ---- GÓIS

(15 setembro a 25 setembro - 2024)



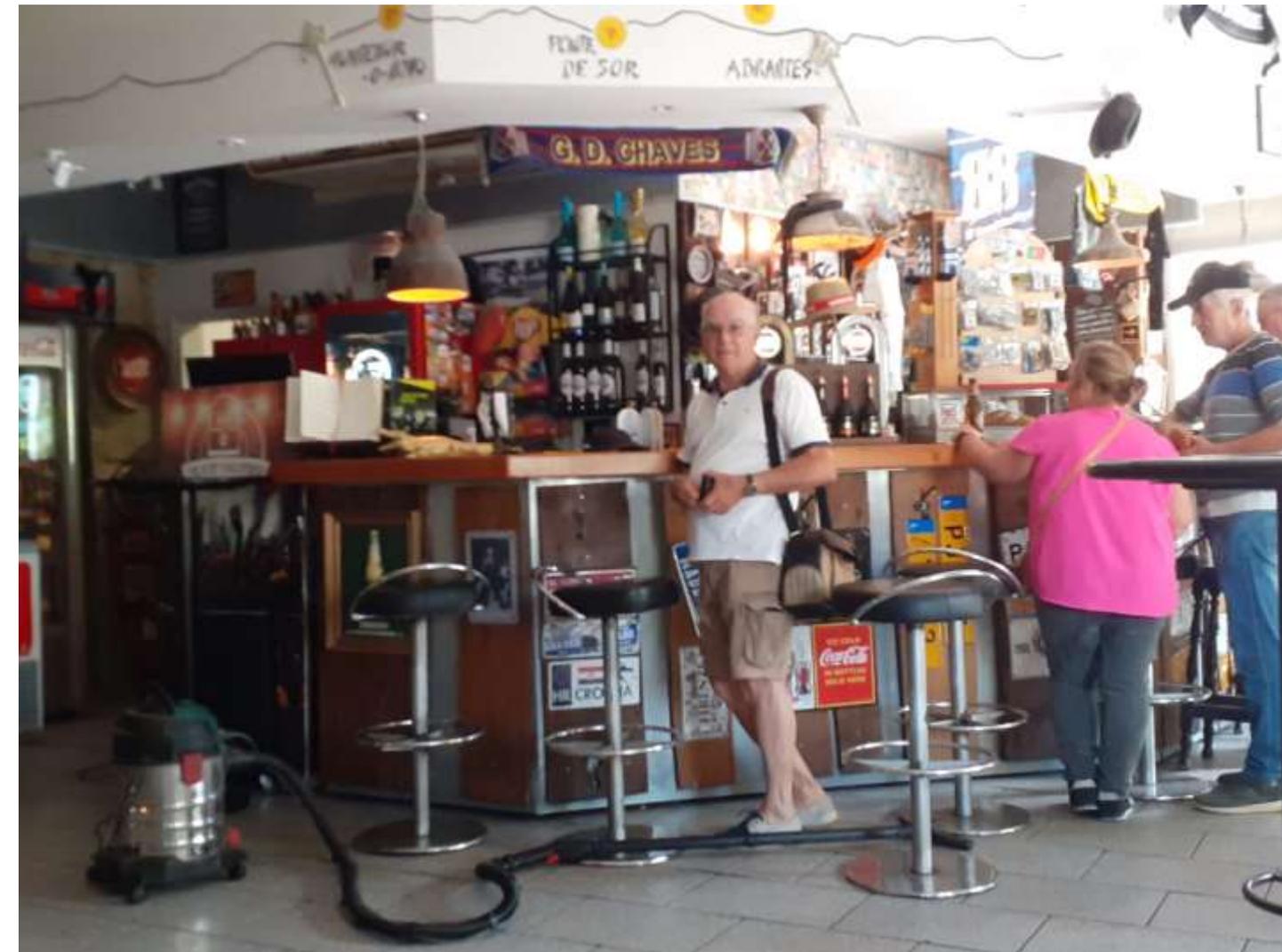


CHAVES

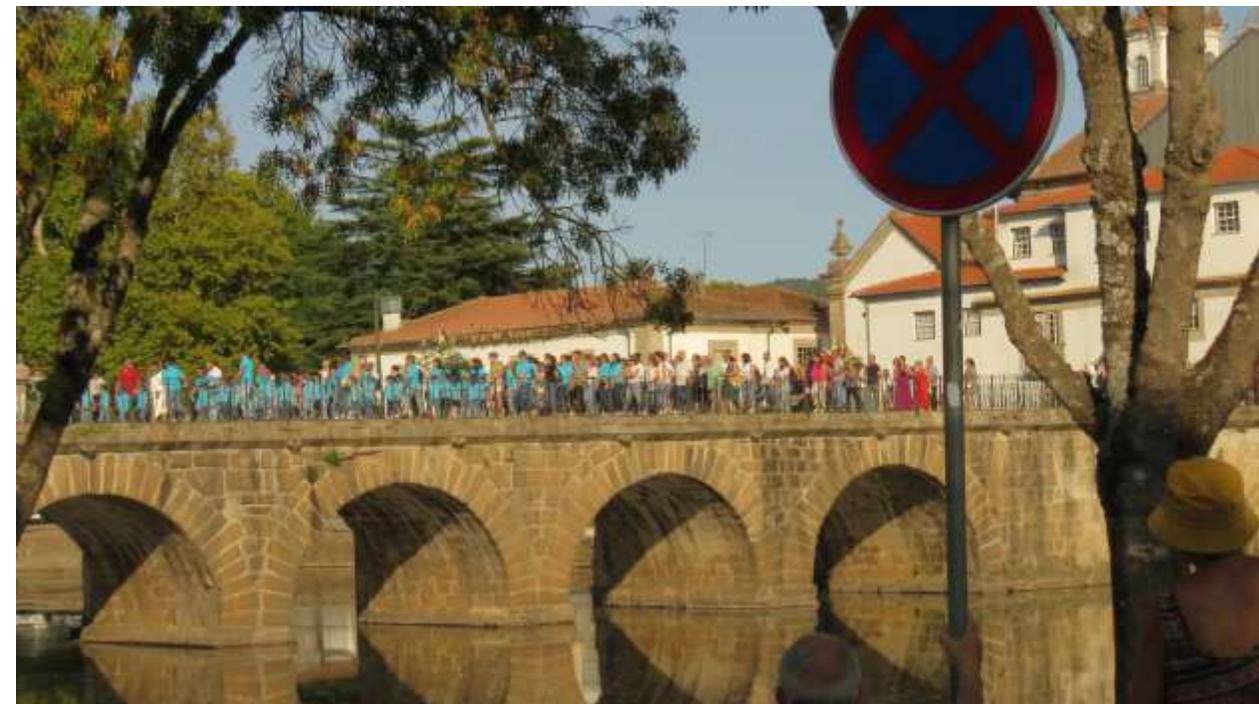
15 a 17 setembro 2024



CHAVES
15 a 17
setembro 2024



CHAVES
15 a 17
setembro
2024



CHAVES
15 a 17
setembro
2024



Balneário Termal de *Aquae Flaviae* no contexto do Império Romano

A cidade de *Aquae Flaviae* foi elevada a Município Romano no ano de 78 a.C, no tempo do imperador Flávio Vespasiano. Tal como as restantes cidades romanas com o elemento "Aquae" na sua designação, cerca de uma centena em todo o Império, *Aquae Flaviae* era uma importante estância termal, destacando-se na Hispânia Romana. Os romanos utilizavam intensivamente o poder terapêutico das águas termais havendo vestígios da sua utilização em grande parte das nascentes medicinais conhecidas na Península Ibérica.

A escavação arqueológica no Largo do Arrabalde colocou a descoberto vestígios do Balneário Termal de *Aquae Flaviae*. A monumentalidade deste conjunto e o espaço relativo que ocupava na cidade romana (cerca de um quinto da área total) refletem o importante papel que as termas tiveram na formação e desenvolvimento de *Aquae Flaviae*. Tal como noutras grandes estâncias termais do Império Romano, como Bath na Britânia (*Aquae Sulis*) ou Hamat Gader na Palestina (*Aquae Gadaris*), o Balneário Termal de *Aquae Flaviae* tornou-se uma referência ao nível dos cuidados de saúde.

Estamos perante um complexo termal de tipo terapêutico, que se distingue das termas higiénicas comuns a todas as cidades romanas, tanto ao nível da forma como da função. Para além disso, as termas romanas de *Aquae Flaviae* deparavam-se com outras especificidades: uma vasta área de captação; uma grande afluência de utilizadores; a necessidade de arrefecer a temperatura da água a cota das nascentes, cerca de três metros abaixo do nível das ruas da cidade romana.

Da parte que conhecemos do complexo balnear, destacam-se duas grandes piscinas, alimentadas por nascentes termais, e outras de menor dimensão, em torno das quais se organizavam salas dedicadas a diversos tratamentos: banhos de imersão individuais, banhos por aspersão de água, tratamentos de vapor e massagens.

Um violento sismo no final do século IV, descrito pelo bispo Hidácio de *Aquae Flaviae*, provocou a derrocada da estrutura do Balneário e condicionou, a partir daí, a utilização do complexo termal. No início do século IX, o Balneário Termal de *Aquae Flaviae* já não se encontrava em funcionamento.

CHAVES

15 a 17 setembro 2024



CHAVES
15 a 17
setembro
2024



CHAVES

15 a 17 setembro 2024

Água termal – sai a 73°C



CHAVES
15 a 17
setembro
2024



Área de incêndio calculada

Incêndio grave

Chaves, Portugal

De fontes de satélite

Atualização: há 5 horas

Estimativa de 13 quilómetros quadrados de área ardida



CHAVES

15 a 17 setembro 2024



CHAVES

15 a 17 setembro 2024



OS LUGARES DE NADIR



A exposição "Os lugares de Nadir", propõe um percurso cronológico através da obra do artista flaviense.

Centrada na temática das cidades, pintadas ou imaginadas por Nadir Afonso, de quem recentemente se celebrou o centenário do nascimento (1920-2013), a mostra inclui cerca de sessenta pinturas, 100 estudos e material documental, algum inédito.

Apresentada na sala principal do MACNA e na galeria adjacente, a exposição inicia-se nos anos de 1950, com obras do período perspetivo, e vem até ao início deste século, com trabalhos da fase fractal.

A mostra pretende ainda defender a tese de que apesar de Nadir Afonso ser uma figura maior quer do surrealismo, quer do abstracionismo geométrico, a sua obra é também relevante do ponto de vista conceptual, tendo mesmo aberto caminhos para uma nova "figuração geométrica", plena de cores e ritmos, a qual lhe permitiu dar conta da vida das cidades.

É esse espírito dos lugares, das cidades, das paisagens urbanas, que se pretende dar a ver na exposição do MACNA, realizada em estreita colaboração com a Fundação Nadir Afonso.

O próprio edifício desenhado por Siza Vieira participa dessa ancoragem de Nadir Afonso a uma realidade que lhe foi sempre próxima: a da cidade de Chaves, com as histórias que se acumularam, ao longo dos séculos, nas duas margens do rio Tâmega.

Uma 'cidadã ilimitada' que nos chega de um dos nomes mais relevantes da história da arte moderna e contemporânea nacional.

Uma mostra onde a partir dos extravagantes jogos pictóricos de Nadir Afonso, se podem descobrir os seus lugares físicos e espirituais.

Óscar Faria

CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVES

Presidente | MUNO VAZ RIBEIRO

Vice-Presidente, Vereador com a área da Cultura | FRANCISCO MELO

Chefe de Divisão de Cultura e Turismo | FILIPA LEITE

Curadoria | ÓSCAR FARIA (Assessor/Consultor)

Equipa do MACNA | DORA VIDEIRA | PAULA CABUCUEIRA | VERA MOURA

Apoio ao visitante | FÁTIMA LOPES | GRAÇA CARVALHO | LUÍSA MACEDO | PAULA MAGALHÃES

Município de
Chaves



Fundação
NADIR AFONSO

CHAVES
15 a 17
setembro
2024



CHAVES

15 a 17 setembro 2024



CHAVES

15 a 17

setembro 2024



CHAVES → PEDRAS SALGADAS



**PEDRAS
SALGADAS**
18 e 19
setembro
2024



**PEDRAS
SALGADAS**
18 e 19
setembro
2024



**PEDRAS
SALGADAS**

18 e 19
setembro
2024



**PEDRAS
SALGADAS**

18 e 19
setembro
2024



**PEDRAS
SALGADAS**

18 e 19
setembro
2024



Régua
20 setembro 2024



Lamego
21 setembro 2024



**PEDRAS
SALGADAS**



VISEU

21 setembro 2024



PEDRAS SALGADAS → VISEU

Fojo de Samardã

19-09-2024

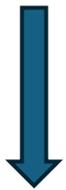


PEDRAS SALGADAS

19-09-2024

Fojo de Samardã

19-09-2024



UISEU



PEDRAS SALGADAS

19-09-2024

Fojo de Samardã

19-09-2024



UISEU



PEDRAS SALGADAS

19-09-2024

Fojo de Samardã

19-09-2024



UISEU

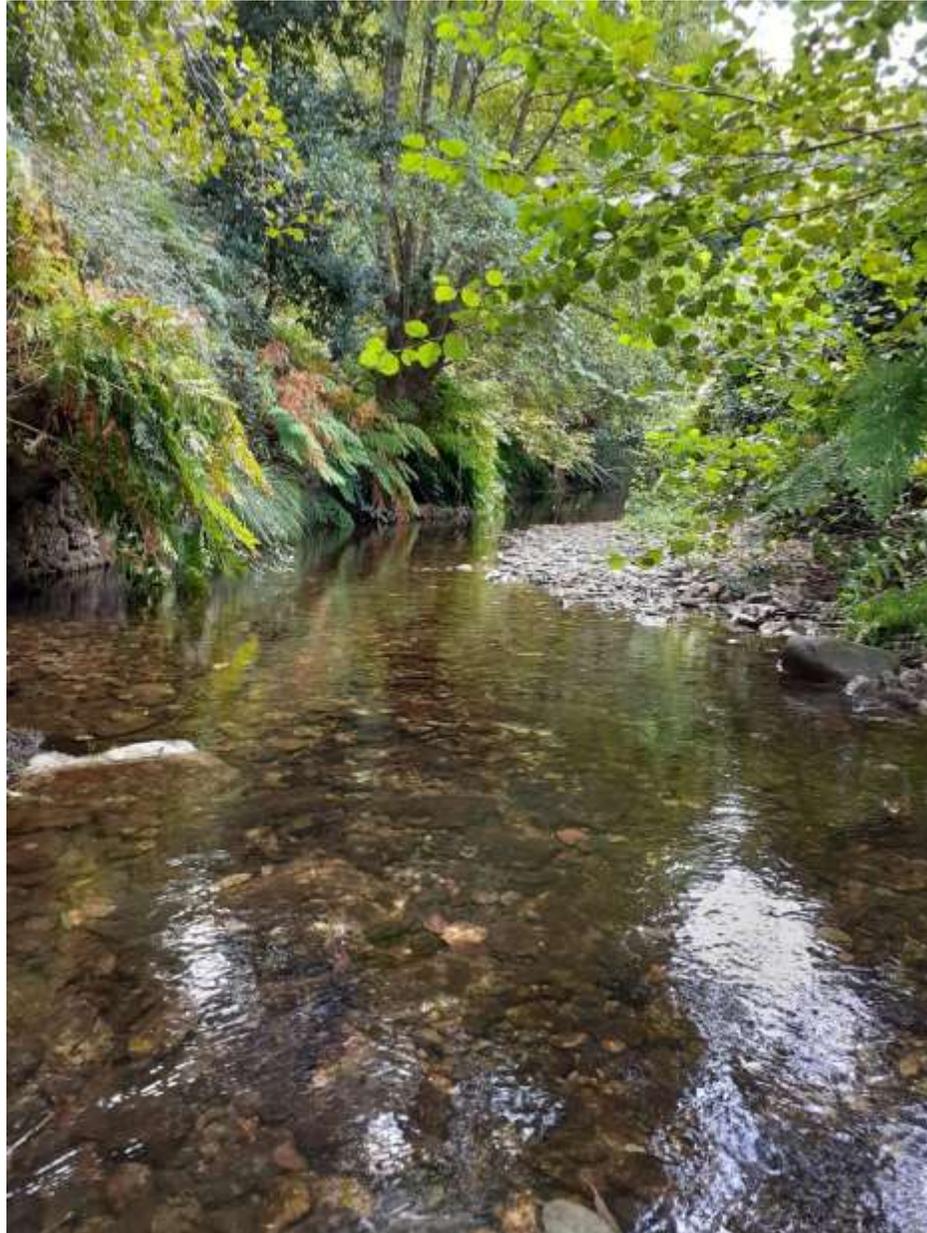


PEDRAS SALGADAS



Quinta da Pausada

20-09-2024



Castro Daire

19-09-2024



VISEU



Castro Daire → Viseu
21-09-2024



WISEU

21 a 22 setembro 2024



UISEU

21 a 22 setembro 2024



UISEU

21 a 22 setembro 2024



UISEU

21 a 22 setembro 2024



UISEU

21 a 22 setembro 2024



UISEU

21 a 22 setembro 2024



WISEU → GÓIS

Santa Comba Dão

23 setembro 2024



Santa Comba Dão
23 setembro 2024

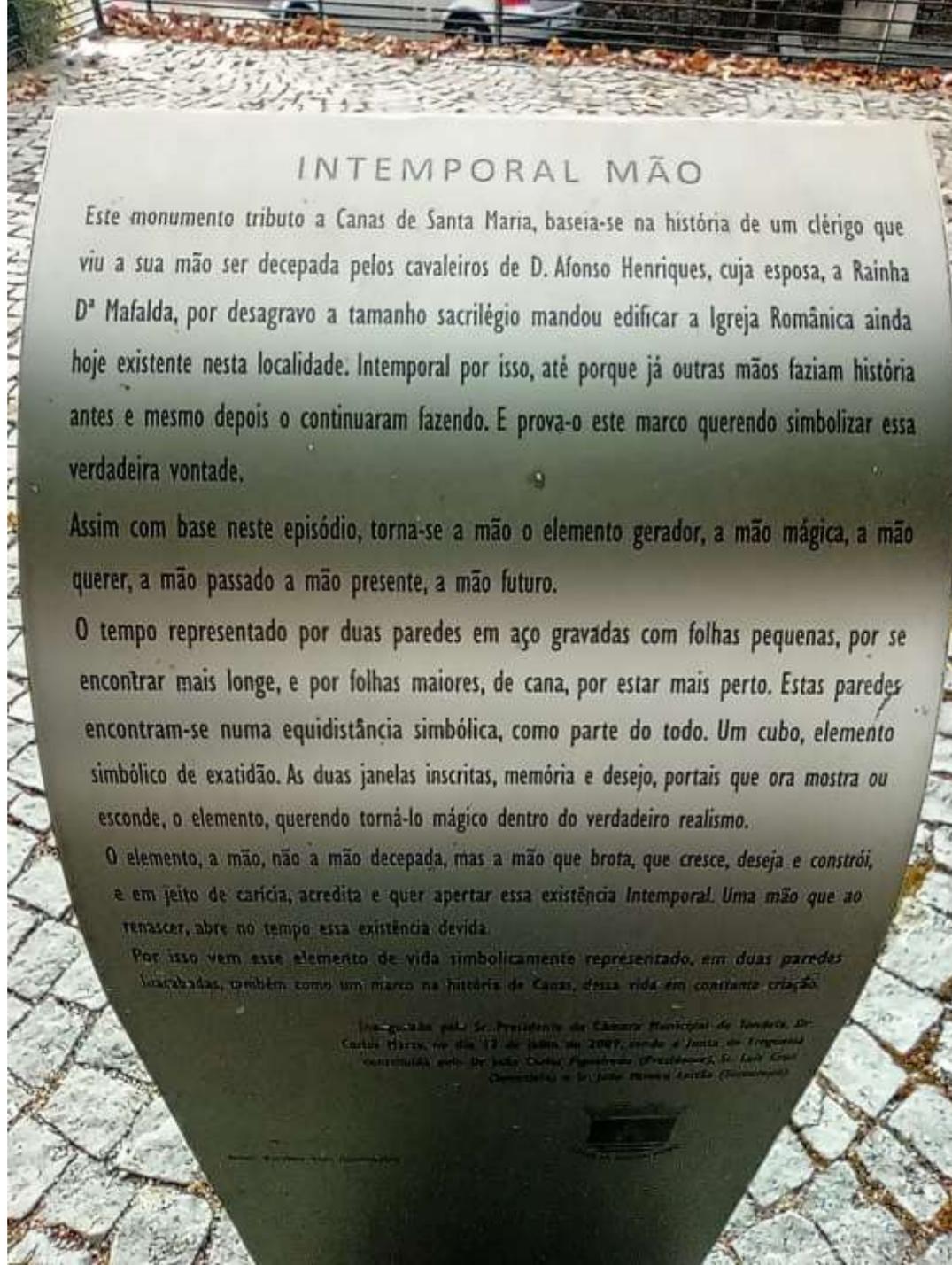




WISEU → GÓIS
23-09-2024



WISEU → GÓIS
23-09-2024



INTEMPORAL MÃO

Este monumento tributo a Canas de Santa Maria, baseia-se na história de um clérigo que viu a sua mão ser decepada pelos cavaleiros de D. Afonso Henriques, cuja esposa, a Rainha D^a Mafalda, por desagravo a tamanho sacrilégio mandou edificar a Igreja Românica ainda hoje existente nesta localidade. Intemporal por isso, até porque já outras mãos faziam história antes e mesmo depois o continuaram fazendo. E prova-o este marco querendo simbolizar essa verdadeira vontade.

Assim com base neste episódio, torna-se a mão o elemento gerador, a mão mágica, a mão querer, a mão passado a mão presente, a mão futuro.

O tempo representado por duas paredes em aço gravadas com folhas pequenas, por se encontrar mais longe, e por folhas maiores, de cana, por estar mais perto. Estas paredes encontram-se numa equidistância simbólica, como parte do todo. Um cubo, elemento simbólico de exatidão. As duas janelas inscritas, memória e desejo, portais que ora mostra ou esconde, o elemento, querendo torná-lo mágico dentro do verdadeiro realismo.

O elemento, a mão, não a mão decepada, mas a mão que brota, que cresce, deseja e constrói, e em jeito de carícia, acredita e quer apertar essa existência Intemporal. Uma mão que ao renascer, abre no tempo essa existência devida.

Por isso vem esse elemento de vida simbolicamente representado, em duas paredes inscritas, também como um marco na história de Canas, dessa vida em constante criação.

Inscrita pela Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tondela, Dr. Carlos Henriques, no dia 13 de Junho de 2007, sendo a Junta de Freguesia constituída pelo Dr. João Carlos Figueiredo (Presidente), Sr. Luís Guilherme (Secretário) e Sr. João Manuel Leitão (Assessor).

GÓIS

23 a 25 setembro 2024



GÓIS

23 a 25 setembro 2024



GÓIS

23 a 25 setembro 2024



GÓIS

23 a 25 setembro 2024

